

SANIDADE E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CEVADA APÓS TRATAMENTO COM *TRICHODERMA HARZIANUM* E FUNGICIDA

Nataliê Luíse Fabbian¹

Eduardo Silvestrini Tonello²

Deivid Sacon³

Aline Neto⁴

Paola Mendes Milanese⁵

Resumo: A microbiolização com micro-organismos antagonistas, tem-se apresentado como uma técnica promissora para o controle de patógenos associados às sementes, podendo-se produzir plântulas saudáveis e vigorosas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sanidade e a germinação de sementes de duas cultivares de cevada (BRS Cauê e BRS Korbel), em relação ao tratamento químico e biológico. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia e Fitopatologia da UFFS – Campus Erechim. Os tratamentos foram organizados em esquema fatorial - 2 x 3 (cultivares x tratamentos de sementes). Os tratamentos de sementes avaliados foram: T1) Tratamento Químico (Standak® Top); T2) Tratamento Biológico (*Trichoderma harzianum* - Trichodermil 1306 SC®); e T3) Testemunha (sem recobrimento de sementes). Antes da aplicação de cada tratamento, as sementes foram submetidas a uma assepsia superficial, utilizando-se uma solução de álcool 70% (30 s), seguida por hipoclorito de sódio 1% (30 s) e, na sequência, três lavagens em água destilada e esterilizada (30 s cada) e então foram colocadas para secar, durante 24 h, sobre papel filtro esterilizado. Após a aplicação e secagem dos tratamentos sobre as sementes, foram conduzidos testes de sanidade e germinação em laboratório. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições de 50 sementes por tratamento. Após a análise de comparação de médias de incidência constatou-se que para a cultivar BRS Korbel, no tratamento com *Trichoderma harzianum*, houve um controle satisfatório de fungos de armazenamento como *Penicillium* spp. (100%) e *Aspergillus* spp. (100%), e também de fungos de campo, entre eles *Bipolaris* spp. (94,3%), *Alternaria* spp. (100%) e *Fusarium* spp. (100%) em relação à testemunha. Já na cultivar BRS Cauê observou-se que o tratamento com *Trichoderma harzianum* exerceu controle efetivo sobre *Fusarium* spp. (100%), *Alternaria* spp. (100%), *Aspergillus* spp. (100%) e *Penicillium* spp. (100%), em relação à testemunha, sendo que resultados semelhantes foram obtidos em T1. Quanto à germinação, o fator tratamento de sementes não apresentou diferença significativa para ambas as cultivares avaliadas. Após a análise constatou-se que tanto em BRS Korbel quanto em BRS Cauê o

¹ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. natalie.fabbian@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. eduardotonello@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. deividsacon@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. alineto1@hotmail.com

⁵ Professora Adjunta de Fitopatologia, UFFS - Campus Erechim. paola.milanesi@uffs.edu.br

tratamento químico com fungicida e a microbiolização com *Trichoderma harzianum* foram eficientes no controle de fungos de campo e armazenamento associados a sementes de ambas as cultivares.

Palavras-chave: Controle biológico. Microbiolização. Patógenos. Plântulas.